

CHAMADA INTERNA PRPGP-PROINOVA UFSM N. 25/2024

Seleção de Subprojetos para Proposta Finep/Proinfra 2024

PERGUNTAS / DÚVIDAS FREQUENTES (FAQ PROINFRA UFSM)

1- Existe um requisito mínimo para o(a) COORDENADOR(A) de projeto?

Não há requisito explícito, segundo a FINEP; entretanto, considerando o alto nível de competitividade dos projetos FINEP em nível nacional, recomenda-se fortemente que o(a) coordenador(a) seja pesquisador(a) com bolsa de produtividade 1.

2- Existe um perfil recomendado da EQUIPE de 10 pesquisadores(as) que qualificam o projeto?

A FINEP permite que cada projeto contenha até 10 pesquisadores, contando o(a) coordenador(a).

Da mesma forma que para o(a) coordenador(a), a FINEP não dispõe de requisito mínimo; todavia, a alta competitividade exige máximo rigor na composição da equipe, em termos de nível de PQ-CNPq. Portanto, recomenda-se que os 10 pesquisadores que qualificam a proposta sejam do mais alto nível PQ-CNPq.

Além disso, a equipe deve ter PLENA aderência no tema do projeto e demonstrar CONVERGÊNCIA com o(s) equipamento(s) que está(estão) sendo solicitado(s).

3- Perfil de EQUIPAMENTOS a serem solicitados.

Obrigatoriamente, o equipamento precisa ter perfil de uso compartilhado, indicando que beneficiará os pesquisadores / PPGs do projeto, demais pesquisadores / PPGs da Instituição, assim como, atenderá demanda externa (pesquisadores externos, empresas).

Além disso, a expertise e as competências da equipe precisam sustentar a solicitação dos equipamentos, ou seja, há necessidade de haver histórico de uso de equipamentos / técnicas analíticas similares, a fim de caracterizar notória capacidade operacional do equipamento requerido e previsibilidade do investimento.

Preferencialmente, o projeto deve priorizar investimento em equipamentos de médio/grande portes (acima de R\$ 500.000,00, by Proinfra 2023).

Equipamentos de pequeno porte (abaixo de R\$ 500.000,00, by Proinfra 2023) serão apoiados somente se tiverem estrita relação com a operacionalização do equipamento principal de médio/grande porte. A solicitação de equipamento de pequeno porte deve ser muito bem justificado em planilha específica. Em não havendo relação direta com o equipamento principal, o equipamento de pequeno porte não será apoiado.

4- Contexto do projeto.

O projeto deve ser estruturado em torno de um tema de pesquisa central.

Precisa haver alinhamento e aderência entre o tema central e as competências/histórico de pesquisa dos pesquisadores. Essa premissa de aderência "tema Vs equipe" justifica fundamentalmente a capacidade de investimento requisitada.

5- Contexto da infraestrutura multiusuária de pesquisa existente que qualifica o projeto.

Existem pilares fundamentais que qualificam a infraestrutura existente em Chamadas FINEP:

- ter cadastro na PNIFE.
- ter Estatuto, demonstrando modelo de governança, comitê gestor, política de agendamento etc.
- ter clara política de agendamento.
- ter comitê-gestor.
- ter comitê de usuários.
- dispor agenda aberta para agendamento de uso de equipamentos, que contenha histórico de utilização multiusuária do equipamento

6- Enquadramento do projeto na ÁREA DE CONHECIMENTO do CNPq.

O projeto a ser submetido no âmbito do desta Chamada Interna UFSM deve indicar a área de conhecimento 'nível 2' do CNPq.

O item 2 do FAQ da FINEP (http://www.finep.gov.br/images/chamadas-publicas/2024/11_03_2024_FAQ_PROINFRA.pdf) apresenta os níveis/subníveis da referida tabela, onde consta o indicativo do nível 2 a ser indicado.

O link abaixo direciona para a tabela do CNPq.

(<https://lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf/>).

Ressalta-se que apenas 1 (um) projeto por área de conhecimento 'nível 2' do CNPq poderá ser apoiado na presente chamada interna. Portanto, a articulação entre os pesquisadores da mesma área de conhecimento deve ocorrer previamente, de modo a apresentar UM ÚNICO projeto por área.

7- Como apresentar RESULTADOS e IMPACTOS esperados?

A redação desse item deve dispor de aspectos primordiais:

- resultados científicos/tecnológicos relacionados ao tema central do projeto.
- resultados tangíveis (quantitativos reais e factíveis) relacionados ao investimento pretendido (equipamentos).
- resultados na infraestrutura multiusuária de pesquisa relacionada ao projeto: modernização, aumento da capacidade analítica...
- resultados institucionais abrangentes reais.
- evitar apresentação de resultados intangíveis (dispersos).

Os resultados DEVEM apresentar quantitativos de entrega. Ex: aumento em (xx%) na formação de recursos humanos, aumento em (xx%) na produção científica. Os quantitativos DEVEM ser dimensionados conforme a capacidade da equipe em gerar resultados, baseado no Lattes.

8- Cuidados em relação a DESPESAS APOIÁVEIS e ORÇAMENTO.

O projeto somente poderá solicitar itens previstos na Chamada FINEP.

Como já mencionado no presente FAQ, fundamental que o investimento pretendido pelo projeto preencha requisitos fundamentais:

- plena consonância com as competências e vocações da equipe principal.
- tenha claramente um perfil de uso compartilhado e abrangente, atingindo usuários internos e externos.
- tenha claro alinhamento com a infraestrutura multiusuária de pesquisa existente e que sustenta o projeto.

Muita atenção deve ser dada à questão da documentação exigida para cada item solicitado:

- para equipamentos fabricados no exterior: apresentação de proforma invoice em moeda estrangeira em nome da UFSM, utilizando a cotação definida em Chamada FINEP.
- para equipamentos nacionais: apresentação de orçamento em R\$ em nome da UFSM, sem a cobrança de frete.

Além dos itens solicitados deve-se incluir no orçamento:

- Despesas de importação: Utilizar o percentual de 20% do valor dos itens importados para despesas de importação
- Despesas operacionais: Utilizar o percentual de 5% sobre o valor dos recursos solicitados no projeto para despesas operacionais e administrativas